



Poderá o Aeródromo Militar de Tancos tornar-se no terminal 3 do Aeroporto de Lisboa? Quais as potencialidades da antiga Base Aérea? Estas e outras questões animaram o debate, ontem à noite, no auditório do Centro Cultural de Vila Nova da Barquinha, com casa cheia. Os pilotos de linha aérea João Roque e Paulo Soares, e o Presidente Executivo da Associação dos Transitários de Portugal, António Nabo Martins, foram os convidados da Câmara Municipal de Vila Nova da Barquinha, numa conversa moderada pelo Presidente da Câmara, Fernando Freire. No final, o responsável pelo executivo camarário fez um balanço bastante positivo da iniciativa. “Hoje foram feitas abordagens sobre o que valoriza a pista de Tancos, que é a sua centralidade, o espaço aéreo descongestionado, a aproximação de vias ferroviárias e rodoviárias. Esta é uma visão estratégica de um aeroporto para Portugal. Foi um debate muito enriquecedor com a participação do público, discussão que iremos repetir, para colocar este assunto na agenda, no interesse do país e da região”, referiu Fernando Freire. Na plateia marcaram presença diversos autarcas da região do Médio Tejo – Fernanda Asseiceira e Hugo Santarém (Alcanena), Anabela Freitas (Tomar), Miguel Borges (Sardoal), Vasco Estrela (Mação), Manuel Jorge Valamatos e João Gomes (Abrantes), Sérgio Oliveira e António Mendes (Constância), Paulo Neves e Hélio Antunes (Ferreira de Zêzere), Ricardo Aires (Vila de Rei) – numa clara demonstração de união em torno desta causa. De recordar que o Conselho Intermunicipal da CIM do Médio Tejo aprovou, no dia 28 de janeiro de 2020, proceder ao início de um procedimento para um estudo técnico, que permita fazer uma primeira avaliação sobre a viabilidade do aproveitamento do Aeródromo de Tancos para a implementação de um aeroporto regional. Na assistência, entre várias dezenas de municípios, marcaram presença também autarcas do concelho, empresários, militares, dirigentes das associações culturais e desportivas e jornalistas.